



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A filarmónica “Recreio dos Pastores” foi fundada a 23 de Junho de 1907, conforme atesta uma acta da Junta de Paróquia da Freguesia de São João, da ilha do Pico.

Foram seus fundadores, José Vieira Cardoso Peixoto (seu 1º Presidente), João Silveira Pimentel (José do Pedro), Manuel Francisco de Simas, João de Brum Bettencourt (Saramago), Manuel Vieira Madruga (Barroso), João Vieira Madruga (Barroso), António de Brum Silveira, António Silveira Martins, António Rodrigues (sogro do Leonardo), Silveira Vieira (conhecido por Vieira Pataca), Gaspar das Neves e Casaca de Ferro (alcunha por que era conhecido).

Foi seu primeiro regente Manuel Batista. A ele sucederam-lhe os maestros: Manuel Garcia da Rosa, Manuel José Santos, David Leal Ferreira, Gil Xavier, Manuel Bernardo Maciel, João Rodrigues Ferreira, Emílio Porto, Manuel Joaquim Cabral, Olga Ávila, Manuel Xavier Bettencourt, Zulmiro, Mário Maciel, Paulo Renato e Aníbal Gonçalves (actual maestro).

Actualmente a banda é composta por 41 elementos, todos da freguesia de São João, a maior parte adolescentes e jovens, com uma das médias etárias mais baixas que se verificam nas bandas filarmónicas da ilha e da Região. Mais de 80% dos seus elementos tem menos de 25 anos.

Para além de, ao longo dos anos, abrilhantar as festas religiosas e profanas da freguesia, tem tido idêntica participação em diversas freguesias da ilha e de outras ilhas dos Açores, como o Faial, as Flores, São Miguel, Graciosa, Terceira e São Jorge.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Já realizou intercâmbios com as bandas: “União Popular”, da Ribeira-Seca e “Recreio de São Lázaro” do Norte Pequeno, ambas da ilha de São Jorge; a “Pedroguense”, de Castelo Branco; e “União dos Amigos”, das Capelas, ilha de São Miguel.

Em 2005 fez uma digressão ao Canadá a convite da Comunidade Paroquial de São José de Oakville, participando nas festividades do Sr Bom Jesus Milagroso em Oakville e na festa do Senhor da Pedra em Toronto, visitando ainda as comunidades em Stratroy.

Em Setembro passado gravou o seu primeiro CD, lançando-o a público em 20 de Maio do corrente ano, cerimónia integrada nas comemorações do centenário da Filarmónica.

É José Armindo Alves Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia, Presidente da Casa do Povo e ainda Presidente da Sociedade Filarmónica “Recreio dos Pastores” há 16 anos, quem tem a subida honra de organizar os festejos comemorativos da passagem do 1.º centenário da Filarmónica “Recreio dos Pastores”.

Com todas as naturais vicissitudes porque passa uma Instituição desta natureza ao longo de um século, as quais incluem crise de falta de instrumental, de tocadores, de regentes e/ou de dirigentes, é, na realidade, motivo de grande satisfação e orgulho para uma comunidade com pouco mais de 4 centenas de habitantes, alcançar, com mérito, o seu 1º centenário.

Para tal foi necessário, tantas vezes, resistir, persistir e mobilizar o empenho e o esforço de muitos cidadãos de boa vontade.

É que, 100 anos é muito tempo. Muitos dias, muitas eras a tocar.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

São muitos dias e muitas horas “roubadas” à vida familiar e também à vida profissional, para as oferecer à Sociedade e as investir na preservação da nossa Cultura mais tradicional.

Independentemente da sua qualidade artística, uma Filarmónica, numa freguesia rural, é um pilar importante da cultura, mas também, e fundamentalmente, um pilar importante de formação para os nossos jovens. Formação musical e formação cívica. É que nos nossos meios mais ruralizados, uma Filarmónica, para além de representar uma espécie de “conservatório do povo”, assume-se, também, como uma “escola de preparação para a vida”.

Uma Filarmónica é uma força agregadora do espírito comunitário, inter-classicista e inter-geracional. Congrega, numa saudável convivência, os mais letrados e os menos letrados, os mais abastados e os menos abastados, jovens e menos jovens. A música é, porventura, o fenómeno, mais universal, mas também, provavelmente, o que induz a uma maior equidade social.

Por isso é importante que os poderes públicos incentivem cada vez mais este património cultural que é de todos nós, que ocupa mais de um século da nossa história, que é transversal a toda a sociedade açoriana e que continua a desempenhar um papel insubstituível e ímpar na nossa identidade cultural, na saudável ocupação dos tempos livres da nossa Juventude, e na sua formação integral enquanto cidadãos. As Filarmónicas são ainda veículos importantes de promoção e divulgação da nossa cultura, dando, por via dos intercâmbios que realizam com as suas congéneres de outras partes do país e até do estrangeiro, um contributo importante para a promoção turística da nossa Região.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova o presente voto de congratulação, felicitando os actuais sócios, dirigentes, filarmónicos e maestro da Filarmónica



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

“Recreio dos Pastores”, pela passagem do seu 1º centenário, reconhecendo o mérito social desta instituição, e desejando-lhe longa vida, para que possa assim continuar a contribuir para a preservação do nosso património cultural.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de Maio de 2007.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes